

Em Busca de *Reavivamento*

19

PONDO EM PRÁTICA O
REAVIVAMENTO.

27

A SOLUÇÃO DE DEUS PARA
AS NOSSAS LUTAS.

39

EU TRABALHO PARA
DEUS OU ELE TRABALHA
ATRAVÉS DE MIM?



3^o Discípulo

Vem e Segue-me

"Eis que cedo venho." A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-Lo melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **António Amorim**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL revista.adventista@pservir.pt

COLABORADORES DE REDAÇÃO **Manuel Ferro**

DESIGN GRÁFICO **Rita Mendes Sadio**

DIAGRAMAÇÃO **Sara Sayal e Joana Areosa**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **PUBLICADORA SerVir, S. A.**

DIRETOR-GERAL **Artur Guimarães**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo
2715-398 Almargem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES
assinaturas@pservir.pt | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

MDI – Design e Impressão, V. N. Famalicão

TIRAGEM 1000 exemplares

DEPÓSITO LEGAL N.º 1834/83

PREÇO NÚMERO AVULSO 1,90€

ASSINATURA ANUAL 19,00€

ISENTO DE INSCRIÇÃO NO E. R. C.

DR 8/99 ART.º 12.º N.º 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

 Igreja Adventista
do Sétimo Dia

A Revista Adventista, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora SerVir, S. A..

janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
27	28	29	30	31	1	2
3	[4]	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	[25]	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

02 DIA DE JEJUM E ORAÇÃO

06-16 10 DIAS DE ORAÇÃO

09 CULTO NACIONAL | LANÇAMENTO DO LIVRO MISSIONÁRIO

10 FORMAÇÃO PARA COLPORTORES

15-17 SAL

30 DIA DA LIBERDADE RELIGIOSA

30 e 31 ENCONTROS REGIONAIS DE DIRIGENTES JA

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

4-8 DEZ DIAS DE ORAÇÃO (EUD)

11-15 CASA PUBLICADORA ITALIANA EDIZIONI ADV (IU)

18-22 ASSOCIAÇÃO CENTRAL RENANA (SGU)

25-29 ASSOCIAÇÃO DA BOÉMIA (CSU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[4] SEGUNDA-FEIRA

[25] SEGUNDA-FEIRA

fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	[17]	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
[28]	1	2	3	4	5	6

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

05-07 ENCONTRO NACIONAL DE DELEGADOS DA ADRA

07 III ENCONTRO SOBRE FORMAS ALTERNATIVAS DE ENSINO

08-10 FORMAÇÃO DE INICIAÇÃO À COLPORTAGEM

12-14 GAM (ZOOM)

12-16 ACLOC DESBRAVADORES

13-20 SEMANA DA FAMÍLIA

19-21 ENCONTRO REGIONAL DE CASAIS – ILHAS (ONLINE)

21 SAL

26-28 FORMAÇÃO KIDS IN DISCIPLINE- SHIP E PG KIDS (ZOOM)

28 FORMAÇÃO PARA LÍDERES DE PEQUENOS GRUPOS E COORDENADORES DE INTERESSADOS

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

1-5 ASSOCIAÇÃO DA VESTFÁLIA E DO RENO DO NORTE (NGU)

8-12 UNIÃO PORTUGUESA (PTU)

15-19 HOPE MEDIA EUROPE (EUD)

22-26 UNIÃO CHECO-ESLOVACA (CSU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[17] QUARTA-FEIRA

[C] CAMINHOS

[28] DOMINGO

[FH] RTP2 ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 22:47

[C] RTP2 ENTRE AS 10:00 E AS 10:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

Índice

04

EDITORIAL

Em Busca de Reavivamento

06

DIA UM

Em Busca de Reavivamento

O dom mais precioso de Jesus.

10

DIA DOIS

Em Busca de Reavivamento

Compreendendo o dom.

14

DIA TRÊS

Em Busca de Reavivamento

A chave é a rendição.

19

DIA QUATRO

Em Busca de Reavivamento

Pondo em prática o reavivamento.

23

DIA CINCO

Em Busca de Reavivamento

Espiritual ou carnal: qual a diferença?

27

DIA SEIS

Em Busca de Reavivamento

A solução de Deus para as nossas lutas.

31

DIA SETE

Em Busca de Reavivamento

Orar a partir das promessas de Deus.

35

DIA OITO

Em Busca de Reavivamento

Obediência através de Jesus.

39

DIA NOVE

Em Busca de Reavivamento

Eu trabalho para Deus ou Ele trabalha através de mim?

43

DIA DEZ

Em Busca de Reavivamento

Procurarmos juntos o reavivamento.

OUTROS MATERIAIS

PREZADO LEITOR DA REVISTA ADVENTISTA,

ACEDA AO SITE DA UPASD, PARA OBTER:

– RA JANEIRO 2021

– GUIÃO PARA OS LÍDERES DA

SEMANA DE REAVIVAMENTO 2021

www.adventistas.org.pt



AS MEDITAÇÕES DOS 10 DIAS DE ORAÇÃO 2021 SÃO DA AUTORIA DO PASTOR HELMUT HAUBEIL.



EDITORIAL

Pr. Antônio Amorim

Presidente da UPASD

Em Busca de Reavivamento

“Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deve ser a nossa primeira ocupação. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque nos encontramos carecidos de preparo para recebê-la. O nosso Pai celeste está mais disposto a dar o Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas aos seus filhos. Cumpre-nos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus na Sua promessa para conceder-nos a Sua bênção. Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração.” – EGW, *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 121.

Falar de “reavivamento” já se tornou numa tradição na Igreja Adventista do Sétimo Dia. No entanto, estamos conscientes, e todos concordamos, de que precisamos de sair da tradição para uma vivência coerente. Este reavivamento é, primeiramente, individual, dependendo da vontade da entrega de cada Discípulo ou Discípula de Cristo. Este texto de Ellen G. White reafirma a vontade de Deus em outorgar o Seu Espírito Santo, reafirmando as condições para O receber: diligente esforço para obter esta bên-

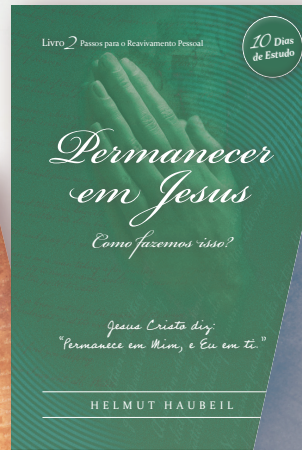
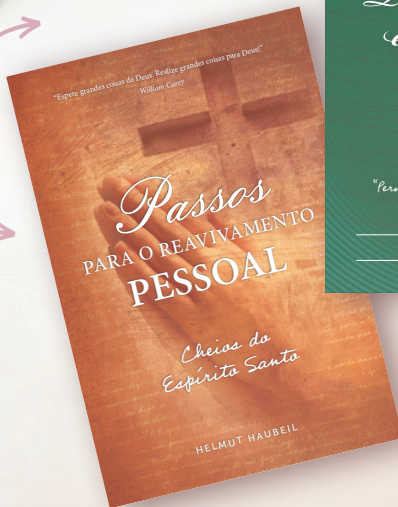
ção, confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração.

No início deste novo ano, somos convocados por Deus, para a busca autêntica e efetiva de reavivamento. Esta será a nossa “primeira ocupação” deste ano. Este “reavivamento de verdadeira piedade” não é apenas uma busca de disciplina espiritual. Para ser “verdadeira”, deve ser exteriorizada numa vida transformada pelo Espírito Santo, exteriorizada na atitude e na forma de vida quotidiana. Um verdadeiro reavivamento que começa no relacionamento com Deus, e que se exterioriza num reavivamento visível nos nossos relacionamentos e no envolvimento na Missão dada por Cristo.

Este é o terceiro ano em que a UPASD oferece um livro para a busca de reavivamento. Faça um plano pessoal, familiar, para utilizar esses três livros num programa de busca de reavivamento. Utilize também os livros de Ellen G. White: “Oração”, “Reavivamento Verdadeiro” e “Serviço Cristão”. Faça destes 10 dias de oração o início deste plano de reavivamento. Realize, durante estes dias, um jejum de internet, de televisão, de jornais, para se concentrar, sem distrações, na comunhão com Deus, em busca de reavivamento. Aproveite esta proposta de reconsagração a Deus e ao Seu serviço.

SUGESTÕES DE LEITURA PARA REAVIVAMENTO PESSOAL

*Oferecidos nos
anos anteriores!*



*Disponíveis na
Publicadora Servir*



EM BUSCA DE REAVIVAMENTO

DIA 1 – O DOM MAIS PRECIOSO DE JESUS.



*“Quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”
(Lucas 11:13.)*

EU NADA TENHO

“Senhor, ensina-nos a orar!”, pediram os Discípulos. Eles viam como Jesus Se ligava diariamente ao Seu Pai Celestial e ansiavam ter o mesmo poder na sua vida.

Jesus respondeu com uma memorável lição sobre a oração, em três partes: a Oração do Senhor, a parábola do amigo que chega à meia-noite e – o clímax – a necessidade de se pedir continuamente o Espírito Santo (Lucas 11:1-13).

Na parábola (Lucas 11:5-8), um homem nada tem para alimentar uma visita que chega já a noite vai avançada. O homem apressa-se a dirigir-se ao seu vizinho, e pede pão para alimentar o visitante, explicando: “Eu nada tenho.” Ele continua a pedir até que, por fim, recebe pão para partilhar com o seu hóspede. Nesta história, vemos que temos de ir a Jesus para termos algo para partilhar com os outros. Quando queremos partilhar o Pão da Vida, percebemos frequentemente que nada temos para dar.

Então, Jesus liga o problema nesta parábola (“Eu nada tenho”) com a nossa necessidade de pedir o Espírito Santo: “E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á” (Lucas 11:9).

JESUS CONVIDA-NOS: INSISTAM EM PEDIR

Aqui, em Lucas 11, Jesus enfatiza dez vezes que deveríamos pedir o Espírito Santo para a nossa vida. Não conheço outra passagem em que Ele insista tão amorosamente connosco para que lemos algo a peito.

“E eu vos digo a vós: **Pedi**, e dar-se-vos-á: **buscai**, e achareis: **Batei**, e abrir-se-vos-á; porque, qualquer que **pede** recebe; e, quem **busca**, **acha**; e, a quem **bate**, abrir-se-lhe-á. E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe **pedir** pão, lhe dará uma pedra? Ou também se lhe **pedir** peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou também, se lhe **pedir** um ovo, lhe dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o

Quando queremos partilhar o Pão da Vida, percebemos frequentemente que nada temos para dar.



Espírito Santo àqueles que lho **pedirem?**” (Lucas 11:9-13.)

Nesta mão-cheia de versículos, Jesus usa o verbo pedir seis vezes, e enfatiza a ideia usando “buscar” duas vezes e “bater” também duas vezes. Estes são verbos de ação. Ele mostra claramente que devemos agir de modo a sermos cheios do Espírito Santo. O último uso de “pedir” está no tempo verbal grego contínuo, o que significa que não devemos pedir apenas uma vez, mas devemos, sim, pedir insistentemente – continuamente. É claro que Jesus quer despertar em nós o desejo pelo Espírito Santo com este caloroso convite. Ele sabe que estaremos a perder algo crucial, se não pedirmos continuamente as ricas bênçãos do Espírito Santo.

Em *Parábolas de Jesus*, lemos: “Deus não diz: Peçam uma vez e re-

ceberão. Ele quer que peçamos. Persistam incansavelmente em oração. A súplica persistente põe o suplicante numa atitude mais fervorosa e dá-lhe maior desejo de receber o que pede” (Ellen G. White, p. 92, ed. P. SerVir).

E pense, por um momento, sobre a razão por que o próprio Jesus passava tanto tempo em oração diária. Ellen G. White explica: “Manhã após manhã, Ele comunicava com o Seu Pai no Céu, recebendo diariamente d’Ele um novo batismo do Espírito Santo” (*Signs of the Times*, 21 de novembro de 1895).

De facto, Jesus era o nosso Exemplo nisto. Pergunte-se: “Se Jesus necessitava de um renovar diário do Espírito Santo, então quão mais importante é esse batismo para mim?”



TESTEMUNHO E DESAFIO DE UM MEMBRO DE IGREJA

“Durante os dois últimos anos, tenho vindo a orar diariamente pelo derramamento do Espírito Santo na minha vida. ... A minha caminhada com Deus tem sido incrível. O fruto do Espírito citado em Gálatas 5 tornou-se mais visível na minha vida, desde que comecei a pedir a Jesus que viva em mim, que faça a Sua vontade em mim e que me renove diariamente com o Espírito Santo. Tenho uma alegria maior em ler a Bíblia e em partilhar Cristo com os outros e tenho um desejo mais forte de orar por outros; além do mais, o meu estilo de vida foi dramaticamente transformado. ... Eu desafiei-o a orar diariamente, durante seis semanas, para que seja cheio do Espírito Santo e para que veja o que acontece” (C. H.).

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

“E nada tendes, porque nada pedis; pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites” (Tiago 4:2 e 3).

Querido Pai Celestial, por favor, perdoa-nos por negligenciarmos pedir continuamente o Espírito Santo. Obrigado porque, se confessarmos os nossos pecados, Tu és fiel em perdoá-los.

O NOSSO PEDIDO MOSTRA EM QUE MEDIDA VALORIZAMOS A OFERTA DE DEUS

“Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” (Lucas 11:13.)

Querido Pai, obrigado por prometeres dar-nos o Espírito Santo. Pedimos o derramamento do Espírito Santo agora mesmo, e agradecemos-Te por responderes. Ensina-nos a confiarmos nesta promessa.

DEUS QUER DAR-NOS VIDA EM ABUNDÂNCIA!

“Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem” (João 7:38 e 39).

Querido Senhor, obrigado por concederes rios de águas vivas àqueles que creem em Ti. Por favor, ajuda-nos hoje a vivermos diariamente numa contínua rendição a Cristo, para que possas cumprir esta promessa na nossa vida.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO


- **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.
 - **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.
 - **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.
 - **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.
 - **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.
 - **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

SUGESTÕES PARA HINOS

- *Vem morar em mim*, nº 596.
- *Suave Espírito*, nº 158.
- *Meu cálice transborda*, nº 201.
- *Bendita hora de oração*, nº 419.
- *O Santo Espírito desceu*, nº 157.

EM BUSCA DE REAVIVAMENTO

DIA 2 – COMPREENDENDO O DOM.



*“Qual seja a largura,
e o comprimento,
e a altura, e a
profundidade, e
conhecer o amor
de Cristo”
(Efésios 3:18 e 19).*

RECEBA, RENDA-SE, CRESÇA

Como é que podemos experimentar a plenitude do amor de Deus? Leia o que o apóstolo Paulo diz, em Efésios 3:14-21.

1. Primeiro, necessitamos de receber o dom do Espírito Santo. “Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados, com poder, pelo seu Espírito, no homem interior” (versículo 16).

2. Em seguida, rendemos a nossa vida a Cristo e vivemos numa relação estreita e contínua com Ele, “para que Cristo habite pela fé nos vossos corações” (versículo 17).

3. Depois, a nossa fé cresce e amadurece através de Cristo e do Espírito Santo em nós. Somos “arraigados e fundados em amor” (versículo 17).

O resultado? Experimentamos a plenitude do amor de Deus. Ele dá-nos poder para “compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo” (versículo 18).

O AMOR DE DEUS PASSA TODOS O TESTES

Considere a parábola do Filho Pródigo, em Lucas 15:11-32. Um dia, o filho mais novo foi ter com o seu pai (que simboliza Deus) e declarou que queria deixar o lar e viver a sua vida. É evidente que as regras da família do seu

pai (os Mandamentos de Deus) não lhe convinham. O filho exigiu que lhe fosse dada a sua herança, à qual ele nem sequer tinha então direito; mas o pai deu-lhe a sua porção. O pai concedeu-lhe completa liberdade, porque o amava e respeitava as suas escolhas (precisamente como Deus faz connosco).

Depois, o filho viajou para um lugar distante, e começou a gastar o seu dinheiro em festas e com mulheres dissolutas. À medida que o seu dinheiro diminuía, o seu círculo de “amigos” ficou cada vez menor, até que, por fim, ele ficou sem dinheiro. Para tornar tudo ainda pior, uma fome atingiu a região onde ele vivia. Desesperado para sobreviver, procurou trabalho; porém, a única posição que encontrou foi a de trabalhar como porqueiro. A fome atormentava-o; contudo, nem sequer lhe era permitido comer do alimento dos porcos.

Tal como acontece durante dificuldades, ele começou a reconsiderar a sua vida. Percebeu que todos os trabalhadores do seu pai tinham o suficiente para comer, enquanto ele estava a passar fome; pelo que decidiu voltar para junto do seu pai, e dizer: “Pai, pequei contra o céu e perante ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; faz-me como um dos teus jornaleiros” (versículos 18 e 19).

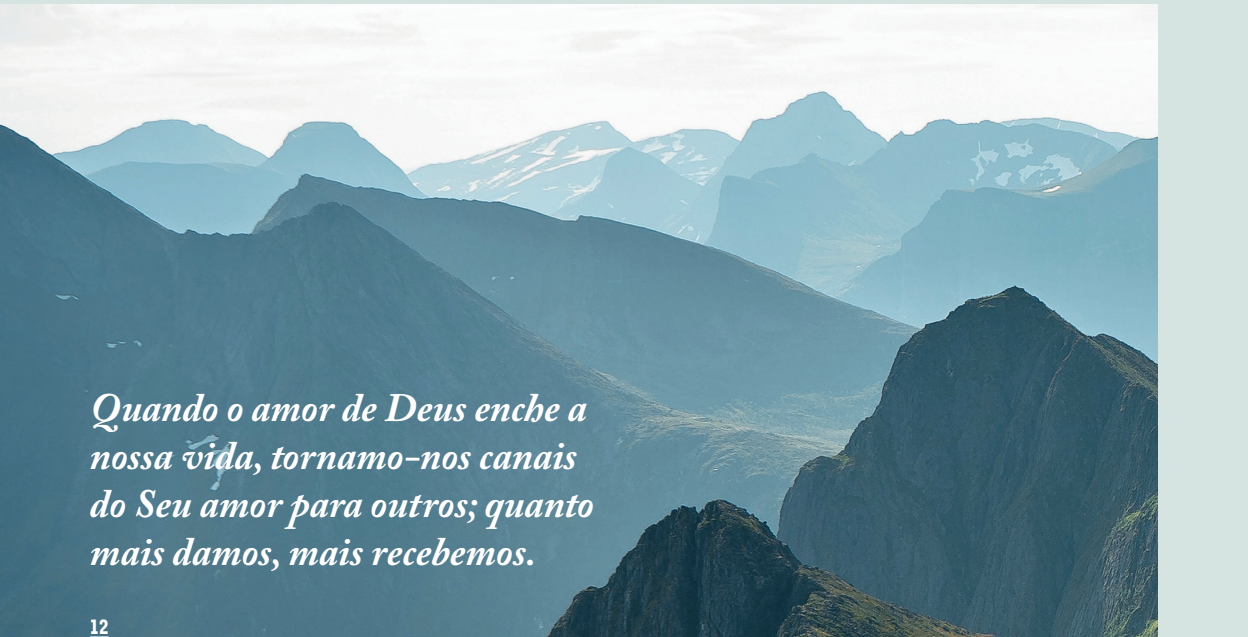
O filho começou a dirigir-se para casa com sentimentos divididos; mas o seu pai já estava a vigiar em busca dele.

Cheio de compaixão, o pai correu para ele, abraçou-o e beijou-o, embora o filho devesse estar sujo e malcheiroso. Antes de o filho poder terminar toda a sua confissão, o pai chamou os servos, para que trouxessem as melhores roupas e para que preparassem uma festa. Fica claro que ele amava o seu filho como antigamente. Nesta história, ouvimos o relato do Plano da Salvação – o arrependimento e a confissão do pecador, o Pai que espera ansiosamente e as alegres boas-vindas quando regressamos. Deus ama-nos incondicionalmente! Porém, necessitamos de ir até Ele, tal como o filho voltou para o seu pai. O amor de Deus passa todos os testes! Ele não deixará de o acolher.

Apenas quando o filho regressou pôde o pai derramar sobre ele todo o seu amor. Somente então o filho estava aberto para receber tudo o que o seu pai queria oferecer-lhe. Finalmente, nada havia que impedisse a sua relação íntima, e o filho pôde experimentar a completa bondade do seu pai, que nunca tinha deixado de esperar por ele.

Voltemos à nossa questão: como é que podemos experimentar a plenitude do amor de Deus? Vivendo numa rendição, total e diária, a Cristo pelo poder do Espírito Santo. E quando o amor de Deus enche a nossa vida, tornamo-nos canais do Seu amor para outros; quanto mais damos, mais recebemos. Ellen G. White diz: “Tem de haver um diário batismo do amor que nos dias dos Apóstolos os unificava” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 8, p. 191).

E porque é tão importante compreender este amor divino? “Paulo viu que o caráter de Cristo precisava de ser compreendido antes de os homens poderem amá-l’O, ou antes de contemplarem a Cruz com os olhos da fé. Aqui deve começar o estudo que será a ciência e o cântico dos remidos através de toda a eternidade” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 195, ed. P. SerVir). Que alegria poder estudar o incomparável e multifacetado amor do nosso Salvador! Não escolherá hoje dirigir os seus olhos para Jesus?!



Quando o amor de Deus enche a nossa vida, tornamo-nos canais do Seu amor para outros; quanto mais damos, mais recebemos.

Que alegria poder estudar o incomparável e multifacetado amor do nosso Salvador! Não escolherá hoje dirigir os seus olhos para Jesus?!

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

QUAL É O MAIOR MANDAMENTO?

“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. ... E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:37, 39).

Paí, obrigado por me amares. Por favor, ajuda-me a amar-Te com todo o meu coração, com todo o meu ser, com todas as minhas emoções, com toda a minha força. Obrigado por já responderes a este pedido segundo a Tua vontade. Eu quero amar o meu próximo com a Tua ajuda. Torna-me num canal do Teu amor.

COMO PODEMOS APREENDER A PROFUNDIDADE DO AMOR DE DEUS?

“Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados, com poder, pelo seu Espírito, no homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de que, estando arraigados e fundados em amor, possais perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo” (Efésios 3:16-19).

Paí, peço-te que me fortaleças de dentro para fora, através do Teu Espírito Santo. Que Cristo possa viver em mim pela

fé e me guie, para que eu possa estar firmemente enraizado no Seu amor. Dado que este pedido está de acordo com a Tua vontade, eu agradeço-Te por me teres ouvido e respondido.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

- **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.
 - **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.
 - **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.
 - **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.
 - **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.
 - **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

SUGESTÕES PARA HINOS

- **Fé é a vitória**, nº 261.
- **Qual firme cedro**, nº 275.
- **Louvamos-Te, ó Deus**, nº 13.
- **A Deus dêmos glória**, nº 16.

*“Que apresenteis os vossos
corpos em sacrifício vivo,
santo e agradável a Deus,
que é o vosso culto racional”
(Romanos 12:1).*

EM BUSCA DE REAVIVAMENTO

**DIA 3 – A CHAVE
É A RENDIÇÃO.**

O MEU PERCURSO

Eu era um homem de negócios, com 36 anos, quando um amigo meu, que era Pastor, faleceu, com 41 anos. Isto trouxe-me à mente uma pergunta: “O que aconteceria, se Deus me chamasse para ser um Pastor?” Eu não queria nada que isso acontecesse! Durante uma semana inteira, debati-me e negocieei com Deus – de manhã, ao meio-dia e à noite. Expliquei-Lhe que O poderia servir de outros modos. Aparentemente, Ele não estava a ouvir as minhas objeções, e, ao ajoelhar-me junto à minha cama sem mais argumentos, um pensamento silencioso entrou na minha mente: “Deus amate!” E eu pensei: “Sim, assim creio.”

Depois de alguns minutos, a confiança no amor de Deus levou-me a render-me completamente. Então, fiquei em paz. E, um ano e meio depois, o Senhor realmente chamou-me para me tornar num Pastor. Tantos anos mais tarde, ainda Lhe estou muito grato. Foi o Seu amor e a Sua sabedoria infinitos que me mostraram uma via completamente diferente daquela que eu tinha em mente. Agora vejo que esta rendição libertou a possibilidade de surgirem grandes bênçãos na minha vida. Deus conduziu-me da melhor forma possível.

PORQUÊ A RENDIÇÃO?

Tal como Garrie F. Williams escreve: “A rendição total é a chave para a salvação, para o renascimento, para a vitória sobre o pecado e sobre a tentação, e para a plenitude do Espírito Santo” (*How to Be Filled With the Holy Spirit and Know It*). Não é de mais enfatizarmos esta mensagem encorajadora.

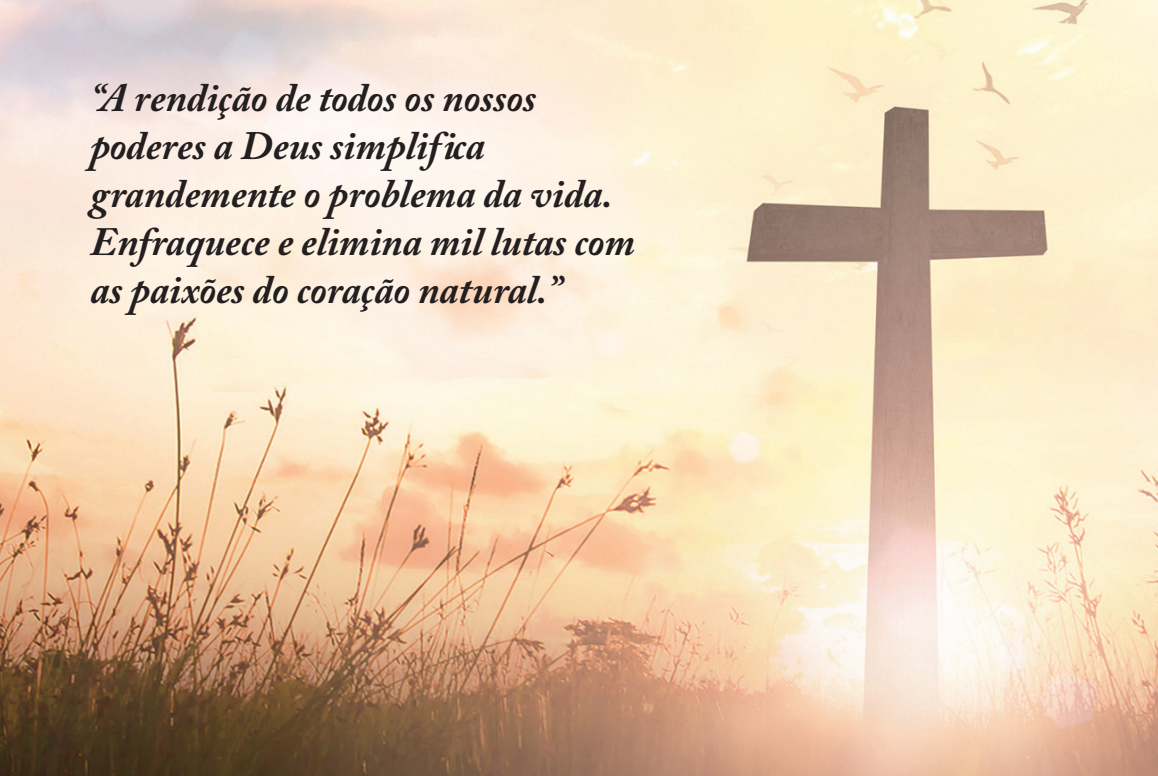
Tal como eu tinha de me render a Deus antes de Ele me poder usar plenamente, também o apóstolo Paulo teve de desistir da sua antiga vida e dos seus antigos planos quando Deus o chamou na estrada para Damasco. Na sua Carta aos Romanos, Paulo incentivou os crentes a apresentarem “os vossos corpos em sacrifício vivo” e “os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça” (Romanos 12:1; 6:13).

Muitos não se renderam a Deus (frequentemente por ignorância); mas têm tomado a vida nas suas próprias mãos. Falta-lhes o poder do Espírito Santo, que é o Dom que traz todos os outros dons de Deus. “Mas, tal como todas as outras promessas, é feita sob condições. Muitos há que creem e que reclamam a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo e, todavia, não recebem benefício algum. Não se entregam para serem guiados e regidos pelas forças divinas” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 575, ed. P. SerVir).

Enquanto seres humanos, resistimos a desistir da nossa liberdade; porém, o desejo de Deus para nós é o oposto: “Deus deseja curar-nos, libertar-nos. Mas, uma vez que isto requer uma inteira transformação, uma renovação de toda a nossa natureza, precisamos de nos render completamente a Ele” (Ellen G. White, *O Caminho para a Esperança*, p. 43, ed. P. SerVir).

Uma vida de pecado não é tão livre como gostamos de imaginar. “Toda a alma que recusa entregar-se a Deus está sob o domínio de outro poder. Não pertence a si mesma. Pode falar de liberdade, mas está na mais abje-

“A rendição de todos os nossos poderes a Deus simplifica grandemente o problema da vida. Enfraquece e elimina mil lutas com as paixões do coração natural.”



ta servidão. Não lhe é permitido ver a beleza da verdade, pois a sua mente encontra-se sob o poder de Satanás. Enquanto se lisonjeia por seguir os ditames do seu próprio discernimento, obedece à vontade do príncipe das trevas. Cristo veio quebrar as algemas da escravidão do pecado para a alma” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 398, ed. P. SerVir).

O que perdemos por nos rendermos a Cristo? Ele é capaz de nos libertar da tirania que nos é imposta por nós mesmos – da inveja, do ressentimento, das discussões, da ganância, do vício, da ira, do orgulho, do autoconvencimento, do desencorajamento, dos complexos de inferioridade, e de muito mais. Lembre-se, cada ser humano é o seu maior problema. Você é o seu maior problema. “Na mudança que se opera quando a alma se entrega a Cristo, há a mais alta noção de liber-

dade” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 398, ed. P. SerVir).

Contudo, um oleiro apenas pode trabalhar com o barro que tem nas mãos. É por isso que nos oferecemos a Deus. “A rendição de todos os nossos poderes a Deus simplifica grandemente o problema da vida. Enfraquece e elimina mil lutas com as paixões do coração natural” (Ellen G. White, *My Life Today*, p. 6 – tradução direta).

Somente a rendição leva a uma alegria duradoura. “Os que tomam à letra as palavras de Cristo e se entregam à Sua guarda, pondo a vida ao Seu dispor, encontrarão paz e calma. Nada no mundo os pode entristecer quando Jesus os alegra com a Sua presença. Na perfeita conformidade há descanso perfeito” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 274, ed. P. SerVir). Ele convida-o hoje a experimentar esse descanso perfeito!

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

FAZ-NOS INSTRUMENTOS DO TEU AMOR

“Nem tão-pouco apresenteis os vossos membros ao pecado, por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos de entre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça” (Romanos 6:13).

Senhor, nós queremos dar-Te todas as partes da nossa vida. Usa-nos como instrumentos para a Tua glória.

FAZ DA NOSSA VIDA UM ATO DE ADORAÇÃO

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Romanos 12:1).

Pai, muito obrigado por nos convidares a nos tornarmos novas Criações. Mostra-nos como nos rendermos diariamente a Ti sem qualquer restrição. Ajuda-nos a seguirmos-Te em todas as coisas, pelo Teu poder.

PROTEGE-NOS DO MALIGNO

“Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca” (1 João 5:18).

Senhor, obrigado por prometeres proteger-nos do maligno, quando nos rendemos a Ti. Conduz-nos na Tua senda para a alegria perfeita.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

- **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.
 - **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.
 - **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.
 - **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.
 - **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.
 - **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

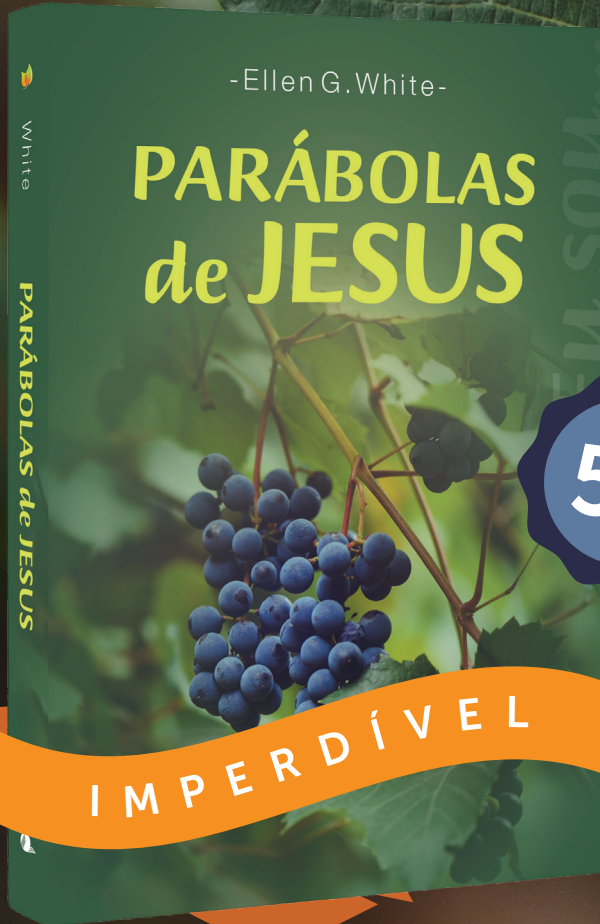
SUGESTÕES PARA HINOS

- **Tudo entregarei**, nº 295.
- **Deixa entrar o Rei da glória**, nº 169.
- **Toma, ó Deus, meu coração**, nº 298.
- **Sob Suas asas**, nº 357.
- **Tal qual estou**, nº 278.

Toda a alma que recusa entregar-se a Deus está sob o domínio de outro poder.



COLEÇÃO
Folhas de Outono



Leia este livro, sentado aos pés do Salvador, e compreenda melhor os ensinamentos que Jesus transmitiu, enquanto caminhava com os Seus Discípulos pelas colinas e pelos vales da Palestina.

LIGUE **21 962 62 00** | LIVRARIA DA SUA IGREJA
COMPRA ONLINE WWW.PSERVIR.PT

Acompanhe esta e outras novidades através das redes sociais  facebook.com/PSerVir  instagram.com/PSerVir



EM BUSCA DE REAVIVAMENTO

**DIA 4 – PONDO
EM PRÁTICA O
REAVIVAMENTO.**

*“Nada tendes, porque nada pedis;
pedis, e não recebeis, porque pedis
mal, para o gastardes em vossos
deleites” (Tiago 4:2 e 3).*

IMAGINE AS POSSIBILIDADES

Imagine que alguém prega um sermão de reavivamento na sua igreja. No seu apelo final, o pregador convida os ouvintes a aceitarem Jesus e a seguirem-n’O sempre. Talvez ninguém reaja. Talvez reajam apenas uns quantos. Talvez reajam muitos. Dado que Deus criou os seres humanos com livre arbítrio, não podemos receber os louros pelo modo como os outros respondem a um convite. Ainda assim, quando muitos aceitam a mensagem de Deus e a colocam em prática – seja por causa da pregação pública, do estudo pessoal da Bíblia, do evangelismo pela amizade ou por surpresas divinamente ordenadas –, então o nosso testemunho é claramente bem-sucedido. Este tipo de eficácia é um dom do Espírito Santo. Nós ficamos a observar – espantados – e vemos Deus realizar milagres!

Mas, demasiadas vezes, a nossa vida cristã não é tão eficaz. Isto não significa que os programas e os planos evangelísticos da nossa igreja são realizados em vão. O Senhor tem seguramente abençoado – tanto quanto possível – os nossos esforços humanos sinceros. Contudo, quão maior poderia ser a nossa experiência, se recebêssemos o pleno derramamento do Espírito Santo? Apenas Deus conhece as possibilidades que daí resultariam! O pregador Henry T. Blackby escreve: “Ele realizará mais em seis meses através de pessoas que se Lhe renderam do que nós poderíamos realizar em seis anos com a nossa força e com a nossa sabedoria” (Blackby, *Experiencing God*, p. 108, edição revista).

Orar pelo reavivamento é essencial, mas não nos podemos deter aí. Eu convido-o a dar os passos necessários para realmente experimentar o reavivamento pessoal. Com a bênção de Deus, a sua vida pode tornar-se mais poderosa e mais satisfatória do que antes. O seu lar e a sua igreja também podem experimentar uma nova vida.

O QUE FALTA?

Primeiro, algumas perguntas: Qual é o centro de todos os nossos problemas? É espiritual? Poderia a nossa falta do Espírito Santo estar na raiz da nossa experiência cristã morna? Se a resposta é sim, então por que razão falta o Espírito Santo na nossa vida?

A resposta da Bíblia: “Nada tendes, porque nada pedis; pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites” (Tiago 4:2 e 3). Tal como aprendemos na leitura proposta para o dia um, Deus convida-nos a pedirmos continuamente o Espírito Santo para a nossa vida. “Porque não temos fome nem sede do dom do Espírito, visto que é esse o meio pelo qual haveremos de receber poder? Porque não falamos sobre Ele, não oramos por Ele e não pregamos a Seu respeito?” (Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 8, p. 22.)

Tiago também sugere que não recebemos quando “pedimos mal”. Talvez ele queira dizer que Deus não pode abençoar-nos quando a nossa mente está fixada nas “coisas da carne”. Paulo explica: “Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do espírito é vida e paz” (Romanos 8:5 e 6).

O seu lar e a sua igreja podem experimentar uma nova vida!



O que é a “mente carnal” de que fala Paulo? Na verdade, a Palavra de Deus descreve três diferentes grupos de pessoas na sua relação com Deus. Dentro de cada grupo há muitas variações, dependendo da educação dada pelos pais, do caráter herdado, do domínio próprio, da idade, da Cultura, e assim por diante. Mas, apesar destas diferenças, encontramos apenas três grupos básicos: o do Homem “natural”, ou “mundano”; o do Homem “espiritual”, ou “cheio do Espírito”; e o do Homem “carnal”, ou “da carne”.

Estes três grupos são descritos em I Coríntios 2:14-16 e 3:1-4. Por agora, apenas mencionaremos por alto o “Homem natural”; ele vive no mundo e não tem ainda uma relação com Deus. Os membros de Igreja pertencem aos outros dois grupos, e um rápido olhar dado a cada descrição ajudará a revelar onde se encontra escondido o

problema. A pergunta que se impõe é: “A que grupo pertenço eu?” Um breve exame deveria ajudar-nos a fazer um autodiagnóstico – mantendo presente que queremos olhar para a nossa vida e não para a vida de outros! Que tipo de pessoa é você?

Natural: Não tem qualquer relação com Deus. “Não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura” (I Coríntios 2:14).

Espiritual: Tem uma relação com Deus plena e genuína. Quando somos espirituais, “temos a mente [Espírito] de Cristo” (I Coríntios 2:16).

Carnal: Tem uma relação com Deus que é fingida ou dividida. “E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo” (I Coríntios 3:1).

No dia cinco, iremos ver qual é a diferença entre um Cristão espiritual e um Cristão carnal.

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

O ESPÍRITO SANTO DIRIGE OS NOSSOS PENSAMENTOS

“Porque, os que são segundo a carne, inclinam-se para as coisas da carne; mas, os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito” (Romanos 8:5).

Pai, sabemos que estamos sob a influência da nossa carne ou do Espírito Santo. Por favor, torna-nos Cristãos espirituais e estabelece a nossa mente nas coisas do Espírito.

JÁ NÃO ESTAMOS À MERCÊ DAS NOSSAS CONCUPISCÊNCIAS

“Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne” (Gálatas 5:16).

Senhor, obrigado porque o Espírito Santo destrói o poder do pecado na nossa vida. Por favor, faz crescer o fruto do Espírito no nosso coração. Agradecemos-Te por esta maravilhosa promessa.

O ESPÍRITO LIVRA-NOS DA CONDENAÇÃO

“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque, a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte” (Romanos 8:1 e 2).

Pai, que bênção saber que a escravidão do pecado é quebrada quando vivemos no Espírito Santo. Obrigado porque Cristo levou sobre Si a nossa culpa e nos libertou do pecado e da morte.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

- **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.

- **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.

- **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.

- **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.

- **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.

- **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

SUGESTÕES PARA HINOS

- **Tudo entregarei**, nº 295.
- **Seu sangue tem poder**, nº 206.
- **Chuvas de bênçãos**, nº 159.
- **Consolação**, nº 349.



EM BUSCA DE REAVIVAMENTO

DIA 5 – ESPIRITUAL OU CARNAL: QUAL É A DIFERENÇA?

*“Mas nós temos a mente de Cristo”
(I Coríntios 2:16).*

O NOSSO ELO COM O CÉU

Antes de definirmos o que são Cristãos espirituais e carnis, necessitamos de nos lembrar de que não estamos a falar acerca de “pecadores” e de “não pecadores”. Todas as pessoas, espirituais ou carnis, são pecadoras que necessitam de um Salvador. A nossa única justiça procede d’Ele. Em vez disso, o critério para incluir alguém num grupo ou no outro é a sua relação pessoal com o Espírito Santo. Deus estipulou que não podemos cortar a nossa relação com o Espírito Santo sem danificar a nossa ligação com o Céu (Mateus 12:32). Ellen G. White explica: “Aquele que rejeita a obra do Espírito Santo assume uma posição que impede o acesso ao arrependimento e à fé. É pelo Espírito que Deus opera no coração” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 265, ed. P. SerVir).

E vale a pena repetir: a única pessoa que eu devo avaliar como sendo espiritual ou carnal é a minha própria pessoa. Deus pode operar no nosso coração e não necessita de que eu co-

loque etiquetas nos meus irmãos e nas minhas irmãs da igreja. A boa notícia é que, se eu ficar desapontado com o que Ele revela estar no meu coração, Ele pode transformar-me a partir de hoje!

MEMBRO DE IGREJA ESPIRITUAL

A pessoa espiritual é um Cristão verdadeiramente convertido. Embora tenha nascido pecador, ele é chamado “espiritual” porque tem uma relação viva e em desenvolvimento com o Espírito Santo. O apóstolo Paulo escreve: “Mas o que é espiritual discerne tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente [Espírito] de Cristo” (I Coríntios 2:15 e 16).

Jesus é o centro da vida da pessoa espiritual, reina no seu coração e determina as suas prioridades. A pessoa espiritual entregou-se completamente a Jesus e pede continuamente o Espírito Santo (Lucas 11:13). No contexto de Laodiceia, a pessoa espiritual pode ser considerada “quente” (Apocalipse

*Jesus é o centro da vida da pessoa espiritual,
reina no seu coração e determina as suas prioridades.*



3:15). Na parábola das dez virgens, ela pode ser chamada “prudente” (Mateus 25:2-4). A pessoa espiritual vive uma vida “com abundância” (João 10:10) e está cheia com “toda a plenitude de Deus” (Efésios 3:19). Ela regozija-se porque é “salva por meio da fé” (Efésios 2:8). Embora a pessoa espiritual enfrente contratempos e tentações, ela fixa os seus olhos em Jesus.

O MEMBRO DE IGREJA CARNAL

Uma pessoa carnal pode ter uma relação fingida ou dividida com Deus. Ela pode ser sossegadamente indiferente ao Espírito Santo, ou pode ser, mesmo, abertamente rebelde. Eis o que o apóstolo Paulo tem a dizer: “E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo. Com leite vos criei, e não com manjar, porque ainda não podíeis, nem, tão-pouco, ainda agora podeis. Porque ainda sois carnis; pois havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois, porventura, carnis, e não andais segundo os homens? Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu de Apolos; porventura não sois carnis?” (I Coríntios 3:1-4.)


Aqui, concluímos que o fator de definição deve ser a nossa relação com o Espírito Santo. “Carnal” descreve uma pessoa que vive pela carne; isto é, pela força humana normal, não pelo Espírito Santo. E a maior tragédia é que ela não escolheu receber a vida eterna (Romanos 8:9).

Paulo dirige-se às pessoas carnis usando o termo “irmãos”, o que mostra que elas eram membros de Igreja. Ele

não lhes podia chamar “espirituais” porque não estavam suficientemente cheias do Espírito Santo. Elas não tinham crescido na fé, como deviam. É possível ser um membro de Igreja durante muitos anos e ser, ainda assim, um Cristão carnal. É possível ter conhecimento bíblico e, não obstante, não ser espiritualmente maduro. Muitos Cristãos carnis sentem insatisfação, desapontamento ou falta de propósito na sua vida espiritual. Alguns são apáticos e dizem: “Somos simplesmente pecadores. Não podemos fazer nada quanto a isso.”

Outros Cristãos carnis são entusiastas e ativos, tendo talvez orgulho por ocuparem postos importantes na Igreja. Infelizmente, Jesus diz: “Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizámos nós em teu nome? E em teu nome não expulsámos demónios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi, abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:22 e 23). Qual foi o problema? Eles não tinham uma relação pessoal com Jesus e não tinham uma ligação viva com o Espírito Santo.

Se acha que é, presentemente, um Cristão carnal, não perca a coragem! Tem a possibilidade de começar agora uma nova vida. Muitos Cristãos carnis estão nessa condição sem o saber, e você pode já estar a orar para obter uma experiência de fé mais profunda. Jesus deseja que o seu “gozo seja completo” (João 15:11), e Ele convida-o a descansar na esperança firme da vida eterna.



*Se acha que é,
presentemente,
um Cristão
carnal, não
perca a coragem!*

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

AINDA SOMOS CARNAIS, MAS HÁ ESPERANÇA

“E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo. Com leite vos criei, e não com manjar, porque ainda não podéis, nem, tão-pouco, ainda agora podeis. Porque ainda sois carnis; pois havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois, porventura, carnis, e não andais segundo os homens?” (I Coríntios 3:1-3.)

Querido Senhor, obrigado por incluíres a palavra “ainda” neste texto, pois ela recorda-nos de que não temos de permanecer nesta situação. Queremos que nos transformes, hoje. Obrigado porque a inveja, a contenda e as divisões são saradas quando vivemos no Espírito Santo.

ESTAMOS A PEDIR MOVIDOS POR MOTIVOS CARNAIS?

“Nada tendes, porque nada pedis; pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites” (Tiago 4:2 e 3).

Pai, vivemos na pobreza espiritual porque não pedimos, ou pedimos movidos por motivos egoístas e humanos. Por favor,

transforma as nossas orações e guia-nos pelo Espírito Santo.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

• **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.

• **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.

• **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.

• **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.

• **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.

• **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

SUGESTÕES PARA HINOS


• **Graça excelsa**, nº 208.

• **Bendita segurança**, nº 240.

• **Maravilhosa graça**, nº 204.

• **Remido**, nº 215.

• **A nós a porta franca está**, nº 188.

A woman with long dark hair, wearing a white headscarf and a dark, textured robe, is holding a small, white, fluffy lamb. She is looking down at the lamb with a gentle expression. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting an outdoor setting. The text is overlaid on the top half of the image.

EM BUSCA DE REAVIVAMENTO
DIA 6 – A SOLUÇÃO
DE DEUS PARA AS
NOSSAS LUTAS.

“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas, qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará” (Lucas 9:23 e 24).

DOIS SEGREDOS PARA O REAVIVAMENTO DURADOURO

Jesus oferece uma solução para os Cristãos carnis que querem tornar-se Cristãos espirituais. Ele diz: “Estai em mim, e eu em vós” (João 15:4). Por outras palavras: “Permaneçei em mim.” Mas como?

Ellen G. White diz que permanecer em Cristo significa:

1. “Receber constantemente o Seu Espírito” e

2. “Uma vida de entrega sem reservas ao Seu serviço” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 578, ed. P. SerVir).

Esta solução divina em duas partes conduz não apenas ao reavivamento, mas também a uma vida cristã feliz. Porquê? Jesus disse: “Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo” (João 15:11). Ao darmos estes dois passos, experimentamos “Cristo em vós”, ou seja, a Sua presença na nossa vida quotidiana, e isso significa que partilhamos a esperança da Sua glória (Colossenses 1:27).

O ponto crucial: Nós pedimos e recebemos diariamente, pela fé, o derramamento do Espírito Santo, e diariamente rendemos tudo o que temos e somos a Deus. Ele provê a alegria!

No primeiro dia, falámos sobre como é importante pedir o Espírito Santo, e, no terceiro dia, estudámos sobre a nossa necessidade de rendição. Hoje, vemos de novo estes dois passos – com um foco especial na nossa necessidade de pedirmos e de nos rendermos *diariamente*.

POR QUE RAZÃO DEVEMOS PEDIR DIARIAMENTE O ESPÍRITO SANTO?

Há alguns anos li a história de um criminoso que se converteu a Cristo. Ele confessou de todo o coração as suas mentiras, os seus roubos e outros crimes, e, em resultado disso, viveu uma tremenda intervenção divina. Deus deu uma volta completa à sua vida.

Isto impressionou-me. Disse para comigo: “Eu estou bem na maior parte dos aspetos, mas não tenho experiências como estas.” Por isso, orei: “Senhor, eu também quero confessar todos os meus pecados conhecidos e todos os pecados que ainda tens de me mostrar. Além disso, vou levantar-me uma hora mais cedo cada dia para orar e para ler a Bíblia. Quero ver se também irás intervir na minha vida.”

Louvado seja Deus! Ele realmente interveio na minha vida! Não porque ganhei algum mérito extra ao me levantar mais cedo, mas porque me coloquei diariamente em posição para que o Espírito Santo me alcançasse. Se um novo batismo pelo Espírito Santo foi uma necessidade diária para Jesus nesta Terra, quão mais necessitamos nós desse poder? Paulo escreve acerca do Homem interior que “se renova de dia em dia” e ele ora para que os membros do povo de Deus sejam “corroborados, com poder, pelo seu Espírito, no homem interior” (II Coríntios 4:16; Efésios 3:16). E Ellen G. White oferece esta esperança: “O Senhor está mais disposto a dar o Espírito Santo àqueles que O servem do que os pais a dar boas dádivas aos seus filhos. Cada obreiro devia pedir a Deus o batismo diário do Espírito” (*Atos dos Apóstolos*,

p. 37, ed. P. SerVir). A nossa “pessoa interior” necessita de cuidados diários.

PORQUE DEVEMOS RENDER-NOS DIARIAMENTE A JESUS?

Tentando ajudar os Seus Discípulos a compreender a natureza sacrificial do Discipulado, Jesus disse-lhes: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me” (Lucas 9:23). Negar-se significa dar a Jesus o controlo da nossa vida cada dia. O apóstolo Paulo explica isto da seguinte forma: “cada dia morro” (I Coríntios 15:31).

Enquanto humanos, resistimos a rendermo-nos, esquecendo-nos de que “quando estou fraco, então sou forte” (II Coríntios 12:10). Nós recebemos vida física quando nascemos, mas, ainda assim, alimentamo-nos diariamente para manter a saúde. Nós recebemos vida espiritual quando nascemos de novo, mas, ainda assim, necessitamos de alimento espiritual diário ou mor-

reremos. Tal como não podemos comer as nossas refeições num momento futuro, também não nos podemos render a Cristo para o amanhã. Ellen G. White escreve: “Por mais completa que tenha sido a nossa consagração quando nos convertemos, de nada nos valerá, a menos que a renovemos dia-a-dia” (*Cuidado de Deus*, p. 131).

COMO COMEÇAR

O melhor – na verdade, o único – modo de recebermos diariamente o Espírito Santo e de nos rendermos a Jesus é realizando o nosso culto diário pessoal. A não ser que escolhamos Deus cada dia, as nossas promessas e as nossas boas intenções são como “cordas de areia” (*O Caminho para a Esperança*, p. 48, ed. P. SerVir). Comprometer-se-á hoje a partilhar a melhor parte do seu dia com Ele? “Mas, buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

*O melhor – na verdade,
o único – modo de
recebermos diariamente
o Espírito Santo e de
nos rendermos a Jesus é
realizando o nosso culto
diário pessoal.*



ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

PERMANEÇA NA MELHOR RELAÇÃO QUE EXISTE

“Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. ... Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:4, 7).

Senhor, obrigado por fazeres crescer a nossa confiança quando nos rendemos diariamente a Ti. Leva-nos a conhecer melhor o Espírito Santo. Que os Teus desejos sejam os nossos desejos.

VIVA NA MELHOR RELAÇÃO TODOS OS DIAS

“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me” (Lucas 9:23). “Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33).

Querido Senhor, ensina-nos a colocar-Te à frente de tudo. Mostra-nos como começar cada dia Contigo.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

• **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.

• **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.

• **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.

• **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.

• **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.

• **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

SUGESTÕES PARA HINOS

• *De Ti careço, ó Deus*, nº 394.


• *Dia-a-dia*, nº 359.

• *Comigo habita*, nº 397.

• *Fixa teus olhos no Mestre*, nº 360.

• *Cada momento*, nº 370.

“Por mais completa que tenha sido a nossa consagração quando nos convertemos, de nada nos valerá, a menos que a renovemos dia-a-dia.”

A man in profile, wearing a grey hoodie, is looking down at a dark book he is holding with both hands. The background is a soft, warm light, possibly from a window, creating a contemplative atmosphere.

*“Pedi, e dar-se-vos-á;
buscai, e encontrareis;
batei, e abrir-se-vos-á”
(Mateus 7:7).*

EM BUSCA DE REAVIVAMENTO

**DIA 7 – ORAR
A PARTIR DAS
PROMESSAS DE
DEUS.**

VITÓRIAS IMPOSSÍVEIS TORNAM-SE POSSÍVEIS

Jesus redimiou-nos para que, “pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito” (Gálatas 3:14). Mas como é que edificamos a fé naquilo que Ele nos prometeu? Como deveríamos orar, de modo a termos a certeza de que somos cheios do Espírito Santo? De que forma um coração reavivado conduz à maturidade cristã na vida real?

Há muitos anos que conheço uma prática devocional designada como “orar a partir das promessas”, mas, durante muito tempo, não a pratiquei. Quando descobri as bênçãos de orar a partir das promessas de Deus, quis partilhá-las com outros. Há alguns anos, escrevi um livro intitulado *Passos para o Reavivamento Pessoal*, que inclui um capítulo sobre como o modo de orar a partir das Escrituras é a chave para uma experiência cristã prática. Alguns Leitores enviaram os seguintes testemunhos:

“Nunca pensei que viria a encontrar um conhecimento tão inovador acerca da oração – orar baseado nas promessas de Deus, como o senhor explicou. Entretanto, Deus deu-me vitórias na minha vida que eu nunca julguei serem possíveis.”

“Desde que aprendi a orar a partir das promessas, a minha vida foi transformada. ... A minha mulher notou em mim uma mudança completa. Até eu estou surpreendido comigo.”

TENTE POR SI

O que significa orar a partir das promessas? Escolhemos uma promessa ou uma ordem bíblica e oramos a Deus

usando essas palavras. Confiamos que Ele vai fazer tal como prometeu. Permitimos que Ele guie as nossas orações e nos fale através da Sua Palavra. E, se tivermos dúvidas – como toda a gente tem de vez em quando –, indicamos as promessas e reclamamos o seu cumprimento enquanto garantias pessoais dadas por Deus. Ao enchermos o nosso coração e as nossas orações com a Escritura, a nossa fé é fortalecida e chegamos a conhecer a mente de Deus como nunca antes. Ellen G. White escreve: “Apagar da Palavra as promessas de Deus seria como querer apagar o Sol no céu. ... Deus colocou as promessas na Sua Palavra para conduzir-nos à fé n’Ele. Nessas promessas Ele faz correr o véu da eternidade” (*Minha Consagração Hoje*, p. 317).

A Bíblia oferece uma orientação clara para as nossas orações. Primeiro, é-nos dito para fazermos os nossos pedidos em nome de Jesus: “Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei” (João 14:14). Deus também oferece uma promessa geral de que Ele responde às orações que são segundo a Sua vontade: “E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve” (I João 5:14 e 15). Deus revela a Sua vontade nos Mandamentos e nas promessas da Bíblia, e nós podemos confiar que Ele vai fazer o que prometeu. O versículo 15 prossegue, dizendo: “E se sabemos que nos ouve em tudo o que pedirmos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizermos.”

O que significa isto? Quando oramos por alguma coisa que sabemos estar de acordo com a vontade

de Deus, Ele já está a responder nesse preciso momento. Podemos não ver ainda os resultados. E, usualmente, não reparamos em nada em termos emocionais. Porém, as nossas orações são respondidas por causa da fé, não por causa dos nossos sentimentos. Os sentimentos virão depois, mas, por agora, confiamos na promessa.

Por exemplo, eu aprendi algo quando orava com pessoas viciadas no álcool ou na nicotina. No momento em que elas oram por libertação, podem nada notar. Elas devem receber a libertação pela fé. Contudo, talvez algumas horas mais tarde, elas notam que já não têm o antigo desejo de bebida ou de tabaco. Nesse momento, receberam a libertação prática que tinham pedido na oração.

Ellen G. White também nos oferece algumas perspectivas sobre a oração a partir de promessas: “[Deus] fica muito

feliz quando Lhe fazem os pedidos, por maiores que sejam, para que glorifiquem o Seu nome. Podem esperar grandes coisas, se tiverem fé nas Suas promessas” (*O Desejado de Todas as Nações*, pp. 570 e 571, ed. P. SerVir). “Roguem pelo Espírito Santo. Deus garante cada promessa que fez. Com a Bíblia nas mãos, digam: Fiz como disseste. Apresento a Tua promessa: ‘Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.’ Lucas 11:9” (*Parábolas de Jesus*, p. 93, ed. P. SerVir).

Jesus promete: “Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis” (Marcos 11:24). Você está a orar a partir das Suas promessas, todos os dias? Quando oramos no Seu nome, e segundo a Sua vontade, todo o Céu se move!

Quando oramos por alguma coisa que sabemos estar de acordo com a vontade de Deus, Ele já está a responder nesse preciso momento.



ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

DEUS ESTÁ À ESPERA PARA NOS DAR O ESPÍRITO SANTO

“Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” (Lucas 11:13.)

“E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado” (João 7:39).

“E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem” (Atos 5:32).

Pai, lemos que darás o Espírito Santo àqueles que To pedirem, àqueles que creem em Ti e àqueles que Te obedecem. Este é o nosso desejo. Por favor, realiza isto na nossa vida, pois nós não o podemos fazer por nós mesmos. Obrigado por derramares o Teu amor no nosso coração.

ELE CONVIDA-NOS A SERMOS CHEIOS DO ESPÍRITO

“Enchei-vos do Espírito” ou “que vocês sejam contínua e repetidamente cheios do Espírito” (Efésios 5:18, paráfrase).

Querido Pai, ensina-nos a pedir contínua e repetidamente o derramamento do

Espírito Santo. Não queremos que nos falte o Espírito como faltou às virgens loucas. Enche-nos com a sabedoria encontrada na Tua Palavra.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

- **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.

- **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.

- **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.

- **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.

- **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.

- **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

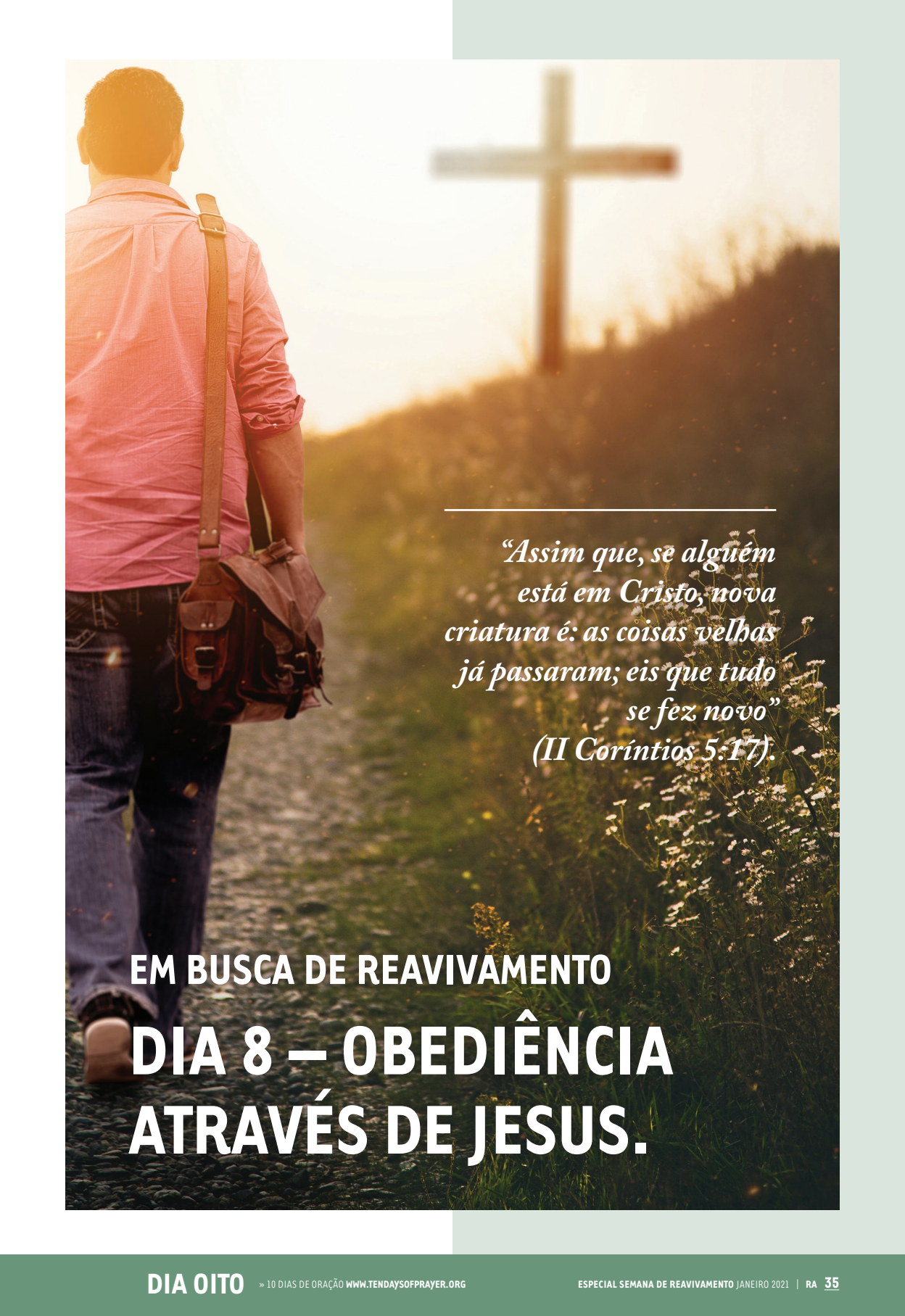
SUGESTÕES PARA HINOS

- **Firme nas promessas**, nº 274.

- **Maravilhoso és, meu Mestre**, nº 473.

- **Dá-me a Bíblia**, nº 165.

- **Tu és fiel, Senhor**, nº 35.



*“Assim que, se alguém
está em Cristo, nova
criatura é: as coisas velhas
já passaram; eis que tudo
se fez novo”
(II Coríntios 5:17).*

EM BUSCA DE REAVIVAMENTO

**DIA 8 – OBEDIÊNCIA
ATRAVÉS DE JESUS.**

PASSOS DE FÉ

Lembra-se de quando Jesus realizou o Seu primeiro milagre durante a festa de casamento em Caná? Maria, a mãe de Jesus, disse aos servos: “Fazei tudo quanto ele vos disser” (João 2:5). Ao dizer isto, Maria reforçou a confiança dos servos em Jesus. Quando Ele lhes pediu para encherem as talhas com água, eles fizeram exatamente o que Ele pediu. Então, Jesus disse: “Tirai agora, e levai ao mestre-sala” (v. 8). Mais uma vez, eles realizaram o Seu pedido, ainda que parecesse estranho – e rapidamente perceberam que tinham acabado de testemunhar um milagre. Veja de novo os passos individuais dados:

1. Pelas suas instruções, Maria reforçou a confiança dos servos em Jesus.
2. Os servos expressaram a sua confiança e a sua disponibilidade fa-


zendo exatamente o que Jesus pediu. Por outras palavras, eles deram os passos preparatórios que permitiram a realização do milagre.

3. Depois, Jesus realizou o milagre.

Os servos nada fizeram para transformar a água em vinho – mas teria o milagre acontecido sem os seus passos preparatórios? É assim que opera a obediência da fé: nós escolhemos confiar em Jesus, colocamos a nossa vontade à Sua disposição e damos os passos obedientes da fé. Mas Jesus – e só Jesus – realiza os milagres.

COMO FUNCIONA

O apóstolo Paulo explica que foi revelado um mistério em nós para um propósito definido – realizar a obediência da fé (cf. Romanos 16:25-27). Que mistério é este? Segundo Colossenses 1:27, é “Cristo em nós”. E qual é o resultado quando se realiza a obediên-



A obediência não deveria ser o resultado do nosso próprio trabalho, mas sim um milagre realizado por Cristo em nós.

cia da fé em Cristo? “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (II Coríntios 5:17). Temos uma nova vida através da vida e da ação que Cristo exerce em nós. Somos novas criaturas!

Quando temos “Cristo em nós”, a nossa atitude para com os Seus Mandamentos modifica-se. “Os seus mandamentos não são pesados” (I João 5:3). “Porque o meu jugo é suave”, disse Jesus (Mateus 11:30). “Recrear-me-ei nos teus mandamentos, que eu amo”, porque eles são melhores “do que inúmeras riquezas em ouro ou prata” e “mais doces do que o mel à minha boca” (Salmo 119:47, 72, 103). “Muita paz têm os que amam a tua lei” (Salmo 119:165). A obediência da fé é algo agradável porque Deus, no Seu amor, deu-nos apenas boas regras.

E embora a obediência seja importante, ela nunca nos faz ganhar a salvação e nunca acontece pela nossa própria bondade. Ellen G. White diz: “Quem procura alcançar o Céu pelas suas próprias obras, guardando a Lei, tenta uma impossibilidade. Não pode o Homem salvar-se sem a obediência, mas as suas obras não devem provir de si mesmo; Cristo deve operar nele o querer e o efetuar, segundo a Sua boa vontade” (*Fé e Obras*, p. 83). Vale a pena sublinhar três pontos:

1. É impossível alcançar o Céu pelas minhas próprias obras. Tentar merecer receber algo de Deus é fútil.

2. No entanto, a obediência é uma parte indispensável da vida com Deus, dado que os seguidores de Jesus são

chamados a viver em conformidade com a Sua vontade.

3. A obediência não deveria ser o resultado do nosso próprio trabalho, mas sim um milagre realizado por Cristo em nós.

QUE PAPEL DESEMPENHAMOS NÓS?

Mais uma vez, convém dizer que nada podemos fazer para nos salvarmos por nós mesmos, mas Deus respeita o livre arbítrio humano e permite-nos escolher. Segundo Ellen G. White, “O desígnio do Senhor é que o poder divino coopere com o esforço humano” (*E Recebereis Poder*, p. 9). O que significa isto?

1. **Nós confiamos.** Escolhemos desenvolver a nossa confiança em Jesus, que opera em nós “tanto o querer como o efetuar” (Filipenses 2:13). Ele cria em nós uma atitude de boa vontade e mostra-nos o que necessitamos de fazer.

2. **Nós decidimos.** Nós devemos escolher fazer a vontade de Deus. Dado que Ele respeita completamente a nossa individualidade e a nossa vontade, Ele apenas intervirá, se tomarmos a decisão. Ele espera por ela.

3. **Nós damos os passos preparatórios.** Expressamos a nossa decisão ao darmos passos no caminho da obediência, que podem ser grandes ou pequenos.

4. **Só Deus** realiza a obra crucial da salvação.

E lembre-se, mesmo a nossa parte – confiar, decidir e dar os passos preparatórios – é feita apenas no poder de Deus, quando Jesus vive em nós através do Espírito Santo. Isto faz da obediência uma alegria.

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

A OBEDIÊNCIA PERMITE-NOS EXPERIMENTAR PLENAMENTE O AMOR DE DEUS

“Aquele que tem os meus mandamentos, e os guarda, esse é o que me ama; e, aquele que me ama, será amado do meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele” (João 14:21).

Pai, obrigado por nos mostrares como podemos alcançar a melhor vida possível. Perdoa-nos quando rejeitamos a Tua Lei e o Teu amor. Leva-nos a confiar plenamente em Ti e a render o nosso coração a Ti.

DEUS FICA AGRADADO QUANDO PEDI-MOS CORAÇÕES OBEDIENTES

“A teu servo, pois, dá um coração obediente. ... O Senhor ficou agradado. ... Eu farei segundo as tuas palavras” (I Reis 3:9 e 10, 12 – traduzido da *Versão Alemã de Lutero*).

Senhor, por favor, dá-nos um coração obediente. Dá-nos uma confiança plena na Tua direção e nos Teus princípios, mesmo quando não compreendemos. Ensina-nos, pelo poder do Espírito Santo, a vermos a obediência não como um fardo, mas como um prazer.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

- **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.

- **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.

- **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.

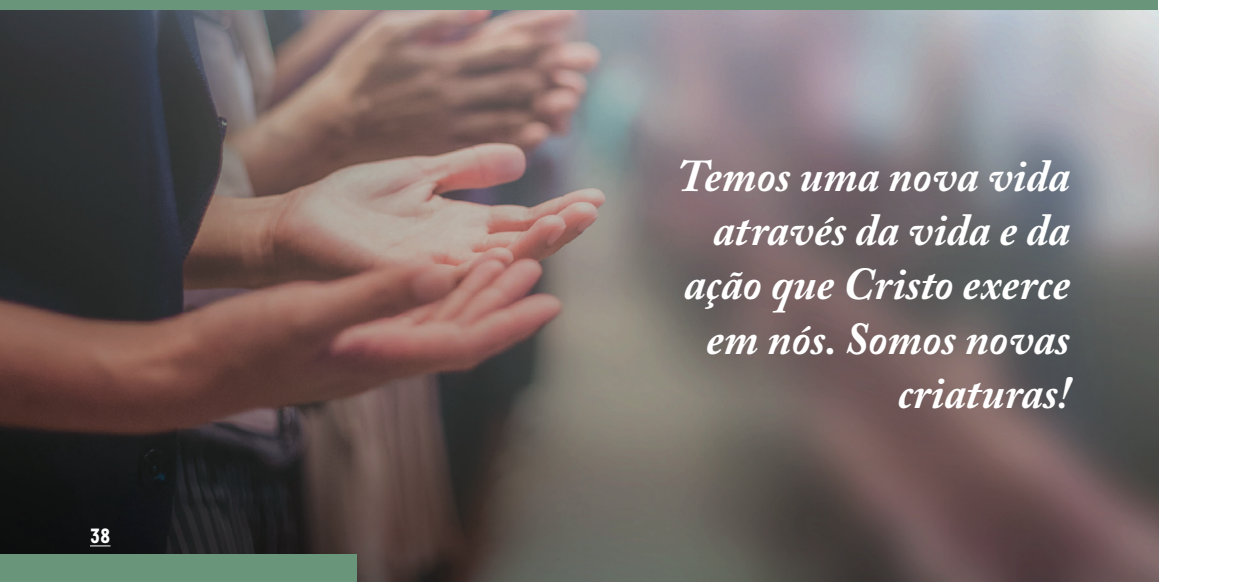
- **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.

- **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.


- **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

SUGESTÕES PARA HINOS

- **Crer e observar**, nº 301.
- **Olhai e vivei**, nº 199.
- **Pai, eu me achego a Ti**, nº 286.
- **Jesus me guia**, nº 384.



*Temos uma nova vida
através da vida e da
ação que Cristo exerce
em nós. Somos novas
criaturas!*



EM BUSCA DE REAVIVAMENTO
**DIA 9 – EU TRABALHO
PARA DEUS OU ELE
TRABALHA ATRAVÉS
DE MIM?**

*“Já estou crucificado com
Cristo; e vivo, não mais eu,
mas Cristo vive em mim”
(Gálatas 2:20).*

CRiado PARA BOAS OBRAS

Zsolt, um aluno de Teologia da Áustria, estava desanimado. Ele tinha sido convidado para realizar reuniões de evangelização no Quênia, mas apenas 30 convidados apareceram cada noite, durante a primeira semana. Ele tinha esperado que viessem muitos mais. Frustrado, fechou-se no seu quarto e orou durante quatro horas. Expondo todo o seu desespero perante Deus, ele rendeu-se inteiramente e esperou. Tinha a certeza de que Deus o tinha ouvido, embora o medo e a dúvida ainda o perturbassem. Chegou então a reunião da noite: 600 pessoas estavam presentes! Mais tarde, teve 700 pessoas, e, depois, 1000. No fim das reuniões, 39 pessoas foram batizadas pela graça de Deus.

Sempre que procuramos realizar grandes coisas para Deus, encaramos a questão vital: “Estou a trabalhar **para** Deus com as minhas capacidades **humanas**? Ou está Deus a trabalhar **através** de mim com as Suas capacidades **divinas**?”

A Bíblia aborda este mistério: como um Deus Todo-Poderoso opera através de seres humanos fracos. “Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus, para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2:10). Este versículo refere duas “obras”. Primeiro, Deus “criou-nos em Cristo Jesus”. Esta é a nova vida que Ele nos deu em Cristo. Depois, Deus realiza uma segunda obra em nós: as “boas obras” que Ele já preparou para que as façamos. Como é que devemos viver de modo que Deus possa realizar estas obras através de nós?

1. Viver no Espírito Santo: “Até que recebam o Espírito Santo, eles não conseguem compreender o que Deus pode fazer por seu intermédio” (Ellen G. White, *E Recebereis Poder*, p. 286).

2. Viver em total rendição a Cristo: “Aquele que se entregar inteiramente a Deus será guiado pela mão divina. ... Guardando as lições de sabedoria divina, ser-lhe-á confiada uma sagrada responsabilidade” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 202, ed. P. SerVir).

Ao completarmos as tarefas que Deus preparou para nós, crescemos em fé e as nossas capacidades espirituais e mentais são desenvolvidas. Até mesmo os nossos falhanços comunicam lições valiosas, pois aprendemos que nenhum esforço humano pode ser bem-sucedido sem Deus no centro. “A pregação da Palavra não será proveitosa, se não tiver continuamente a presença e a ajuda do Espírito Santo” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 574, ed. P. SerVir).

NÃO POR FORÇA, NEM POR PODER

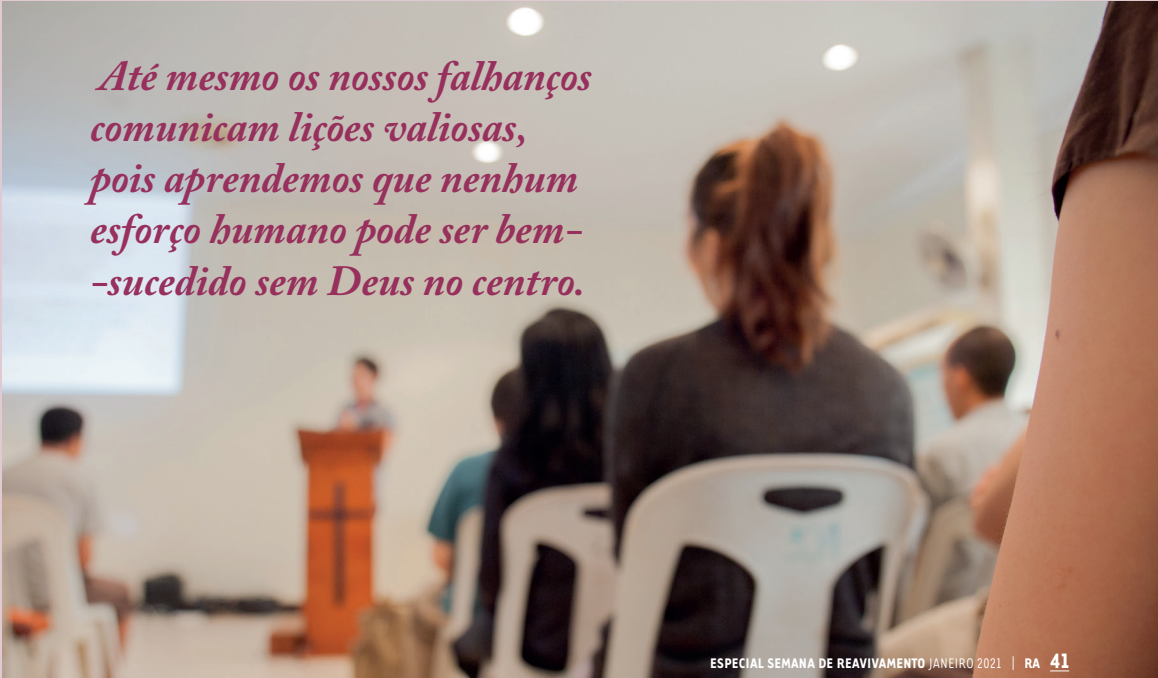
É tal como os pregadores devem ser capacitados pelo Espírito de Deus, também os autores de materiais espirituais o devem ser: “Se a salvação de Deus está presente naquele que escreve para a revista, o mesmo espírito será sentido pelo Leitor. ... Mas um artigo escrito quando o escritor não está a viver totalmente para a glória de Deus, não está totalmente devotado a Ele, leva os anjos a sentirem, tristes, a lacuna. Eles retiram-se e não impressionam o Leitor que lê o artigo, porque Deus e o Seu Espírito não estão nele.

As palavras são boas, mas falta-lhes a alentadora influência do Espírito de Deus” (Ellen G. White, *Letters and Manuscripts*, vol. 1, p. 532).

Este princípio é verdadeiro para todas as tarefas, sejam elas ministrar, ensinar, liderar um projeto missionário, educar uma criança ou qualquer outra coisa. “Não é o poder que emana dos homens que torna a obra bem-sucedida; é o poder dos seres celestiais a trabalhar com os agentes humanos que leva a obra à perfeição” (Ellen G. White, *Serviço Cristão*, p. 288, ed. P. SerVir).

Mesmo o humano Jesus de Nazaré dependia diariamente da Sua ligação com o Céu. Ele perguntou aos Discípulos, na pessoa de Filipe: “Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras” (João 14:10). Vejamos o caso do apóstolo Paulo. Como foi pos-

sível que um homem tenha sido capaz de empreender uma obra missionária tão incrivelmente grandiosa? Ele disse: “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2:20). Paulo desistiu da sua autonomia e permitiu que Cristo conduzisse a sua vida. Ele explicou: “Porque não ousaria dizer coisa alguma que Cristo por mim não tenha feito, para obediência dos gentios, por palavras e por obras; pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Espírito de Deus” (Romanos 15:18 e 19). A chave é estar em Cristo. Deus quer fazer coisas incríveis ainda nos dias de hoje. Os Seus planos ultrapassam em muito as nossas capacidades. Apenas com uma constante ligação, por meio de oração, com Ele poderemos efetuar a tarefa que Ele preparou para nós. Ele convida-nos: “Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes” (Jeremias 33:3).



Até mesmo os nossos falhanços comunicam lições valiosas, pois aprendemos que nenhum esforço humano pode ser bem-sucedido sem Deus no centro.

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

“E Moisés foi instruído em toda a ciência dos egípcios; e era poderoso em suas palavras e obras. ... E ele cuidava que os seus irmãos entenderiam que Deus lhes havia de dar a liberdade pela sua mão; mas eles não entenderam. ... [Deus] os conduziu para fora, fazendo prodígios e sinais” (Atos 7:22, 25, 36).

Querido Pai, leva-nos a rendermo-nos como Moisés se rendeu após os seus anos como pastor. Sabemos que também podes realizar sinais e maravilhas através de nós quando vivemos pelo poder do Espírito Santo. Torna-nos dispostos a irmos aonde nos conduzires. Obrigado pelo Teu poder divino.

NÓS SOMOS CRIADOS EM CRISTO PARA AS BOAS OBRAS

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus, para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2:10).

Senhor, faz de nós instrumentos nas Tuas mãos para a salvação e a bênção dos nossos vizinhos. Sabemos que o cumprimento do Evangelho depende desta questão: Estou a trabalhar para Deus com as minhas capacidades humanas ou Deus está a trabalhar através de mim com as Suas capacidades divinas? Ensina-nos a

verdade de que não Te podemos servir por nós mesmos. Obrigado por prometeres trabalhar através de nós. Por favor, abençoa a obra das nossas mãos.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

• **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.

• **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.

• **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.

• **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.

• **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.

• **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

SUGESTÕES PARA HINOS

• **Toma, ó Deus, meu coração**, nº 298.

• **Não eu, mas Cristo**, nº 294.

• **Onde quer que seja**, nº 292.

• **Minha entrega**, nº 287.



EM BUSCA DE REAVIVAMENTO

DIA 10 – PROCURARMOS JUNTOS O REAVIVAMENTO.

“Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos” (Zacarias 4:6).

O QUE SE SEGUE? TRÊS PASSOS PARA UM RECOMEÇO ESPIRITUAL

Gostaria de experimentar a renovação espiritual juntamente com a sua igreja? Eis a sugestão de um plano que já levou ao despertar espiritual e suscitou a esperança em igrejas na Alemanha, na Suíça, em Inglaterra, no Tajiquistão e nos Estados Unidos da América. O reavivamento pode acontecer em qualquer parte, mesmo em países seculares, quando as pessoas se rendem totalmente a Jesus e pedem a bênção do Espírito Santo.

Ore sobre como a sua igreja, a sua família ou o seu grupo de oração podem experimentar um “recomeço” espiritual este ano. Faça um plano, procure o contributo de outros e defina uma data de início. Certamente quererá adaptar as suas ideias dependendo da sua Cultura, da sua Comunidade e das necessidades do seu grupo.

Quero partilhar o exemplo de apenas uma igreja, a igreja de Decatur, no Alabama, nos Estados Unidos da América:

1. RECOMEÇAR

Passe algumas semanas ou alguns meses a orar intencionalmente pelo Espírito Santo, estudando as Escrituras e, possivelmente, um pequeno livro devocional.

Como preparação para uma campanha evangelística, os membros da igreja de Decatur começaram a orar juntos, no templo, durante 30 minutos, cada Sábado de manhã. Eles partilharam anúncios no Boletim da igreja para promover a oração, o reavivamento e a operação do Espírito

Santo. Também realizaram um seminário audiovisual acerca do Espírito Santo durante duas tardes de Sábado. Depois do seminário, distribuíram um livro pequeno sobre o reavivamento espiritual e pediram aos membros para o lerem durante as seis semanas seguintes. (Eles escolheram o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal*. Outras opções seriam *O Caminho para a Esperança* ou um Guia de Estudo da Bíblia sobre o reavivamento.) Mais tarde, durante os Dez Dias de Oração, oraram pelo reavivamento e pelo Espírito Santo e celebraram um Sábado de oração e de louvor.

2. CUIDE DAS AMIZADES

Comece a orar de forma intercessória por cinco pessoas ainda não-convertidas; depois, contacte-as; e mantenha uma amizade que seja sincera e plena de tato. Durante este período de tempo, poderá querer estudar outro livro sobre oração ou reavivamento. Considere a possibilidade de os membros estudarem aos pares, para obterem apoio e uma compreensão mais profunda.

Durante esta segunda fase, os membros da igreja de Decatur começaram a estudar o livro *40 Dias: Orações e Reflexões de Preparação para a Segunda Vinda*, em grupos de dois. Em resultado disso, cresceu a sua alegria em falar a outros sobre Jesus. Tal como é sugerido no livro, os membros também começaram a orar por cinco pessoas ainda não-convertidas que conheciam. Depois, entraram em contacto com estes amigos ou antigos membros de Igreja e mantiveram esse contacto durante

algum tempo. Isto resultou em batismos e em bênçãos, tanto para os novos membros, como para aqueles que tinham orado por eles.

Pense nisto: se 10 membros de Igreja orarem, cada um deles, por cinco pessoas, e mantiverem contacto com elas, isso equivaleria a um total de 50 pessoas, e esse seria apenas o ponto de partida. No fim dos 40 dias, pode convidar as pessoas pelas quais orou para um Sábado especial para visitas. Em seguida, convide cada pessoa a juntar-se a um Pequeno Grupo (de estudo da Bíblia, de cozinha saudável, de exercício, de atividades sociais, ou outro que seja apropriado para os interesses dessa pessoa). Também pode convidá-las para a campanha evangelística que se aproxima. Lembre-se de frequentar a campanha com os seus amigos, para os ajudar a sentirem-se bem-vindos.

3. PARTILHAR

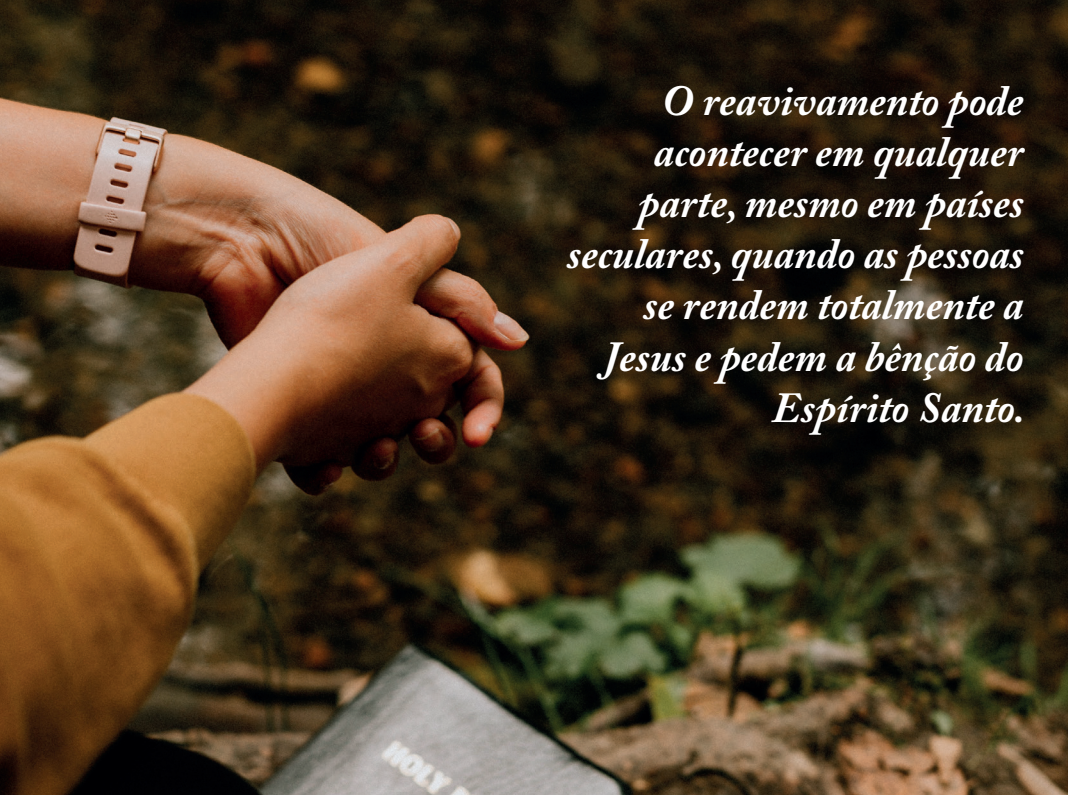
Cada membro pode convidar as pessoas pelas quais tem vindo a orar, para que estejam presentes na campanha evangelística, para aderirem a um Pequeno Grupo de estudo da Bíblia, ou para que comecem estudos bíblicos individuais. (Se alguns dos seus contactos não estão ainda prontos para terem estudos bíblicos, convidem-os para um Pequeno Grupo focado numa área do interesse deles, como um grupo de exercício, de cozinha saudável ou de atividades sociais.)

Quando a igreja de Decatur realizou uma campanha evangelística, os membros experimentaram o reavivamento e uma relação mais profunda com Jesus. O Espírito Santo operou no coração dos convidados, e 10 pessoas entregaram a sua vida a Jesus através do batismo (às quais se juntaram, mais tarde, outras cinco pessoas). O resultado foi um testemunho do poder da oração! (Esta história sobre a igreja de Decatur foi adaptada de um relatório escrito por Elida Meneses na revista *Southern Tidings*.)

O QUE PODE FAZER A SUA IGREJA?

Orem juntos e façam hoje um plano para a vossa igreja. “Todo o Céu está em atividade, e os anjos de Deus estão à espera para cooperar com todos os que queiram fazer planos através dos quais as almas por quem Cristo morreu ouçam as boas-novas da salvação. Os anjos que ministram aos que hão de herdar a salvação dizem a cada verdadeiro santo: ‘Há uma obra para fazerem.’ ‘Ide e ... dizei ao povo todas as palavras desta vida.’ Atos 5:20” (Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 6, pp. 433 e 434).

Deus envia-nos ao mundo com esta promessa: “O que estão a planear não será realizado pelo poder de um exército ou pela força humana; em vez disso, o meu Espírito o realizará! Eu, o Senhor Todo-Poderoso, prometo isto” (Zacarias 4:6 – traduzido da versão alemã *Hoffnung fur Alle*).



O reavivamento pode acontecer em qualquer parte, mesmo em países seculares, quando as pessoas se rendem totalmente a Jesus e pedem a bênção do Espírito Santo.

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

O ESPÍRITO SANTO REALIZÁ-LO-Á

“O que estão a planear não será realizado pelo poder de um exército ou pela força humana; em vez disso, o meu Espírito o realizará! Eu, o Senhor Todo-Poderoso, prometo isto” (Zacarias 4:6 – traduzido da versão alemã *Hoffnung für Alle*).

Querido Pai, Tu dizes-nos que o sucesso não provém do esforço humano. Por favor, perdoa-nos pela nossa falta do poder do Espírito Santo. Reaviva-nos para que não sejamos mornos como Laodiceia. Desperta-nos para a nossa própria salvação e para a salvação dos nossos vizinhos. Obrigado pela alegria eterna que nos prometeste.

MAIS SUGESTÕES DE ORAÇÃO

• **Agradecimento e Louvor:** Agradeça bênçãos específicas e louve Deus pela Sua bondade.

• **Confissão:** Tome alguns minutos para confissão privada e para agradecer a Deus pelo Seu perdão.

• **Orientação:** Peça a Deus que lhe conceda sabedoria para os atuais desafios e para as presentes decisões.

• **A nossa Igreja:** Peça a Deus para abençoar os esforços da nossa Igreja, local, nacional e mundial.

• **Pedidos locais:** Ore pelas necessidades correntes dos membros de Igreja, da família e dos vizinhos.

• **Escute e responda:** Tome tempo para escutar a voz de Deus e para responder com louvor ou hinos de adoração.

SUGESTÕES PARA HINOS

• *Havemos de colher*, nº 312.

• *Lutai por Cristo*, nº 345.

• *A doce história*, nº 54.

• *Quando for chamado*, nº 434.



A SUA REVISTA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA ESTÁ AGORA DISPONÍVEL, GRATUITAMENTE.



06

O SÁBADO NO PERÍODO
INTERTESTAMENTÁRIO
O Sábado e os Ezequias.

18

VOLTAR A ASSUMIR O
CONTROLO DA PRÓPRIA VIDA
É fundamental!

36

30 000 EUROS
Chegarão?



PUBLICADORA SERVIDOR
NOVEMBRO 2020
N.º 882 (ANO 11) 14,90

www.revistaadventista.pt

Consulte, pesquise, descarregue, divulgue.

Aqui, encontrará temas para reflexão e formação no Discipulado 3D:
DESCOBRIR Deus e a Sua Palavra; DESENVOLVER aptidões e relacionamentos;
DAR testemunho da fé. Encontrará também notícias da Igreja, e muito mais.

Consulte e faça o seu donativo voluntário para apoiar a produção da **Revista Adventista**.

DISCÍPULOS DA *Esperança*

IGREJA **SEMPRE** EM MISSÃO



**DOWNLOAD
GRATUITO**



[HTTPS://ADVENTISTAS.PT/
GUIDADISCIPULOSDAESPERANCA](https://adventistas.pt/guidadiscipulosdaesperanca)

**ESTE É UM GUIA PARA UMA MAIOR EFICÁCIA ORGÂNICA
E MISSIONÁRIA DA IGREJA, EM TEMPOS DE PANDEMIA.**

